

## ***Apresentação***

Nestes quatro anos decorridos desde o I Encontro de F1, realizado em 1996, tem havido bastante progresso no caminho da definição de sistemas de produção de leite apropriados para as condições brasileiras. O aviltamento do preço recebido pelos produtores de leite tem contribuído para a busca de sistemas de produção de baixos insumos. Atendendo à solicitação do público do II Encontro, a programação abrangeu vários aspectos da produção de leite, além dos cruzamentos.

Como sempre, o evento contou com apresentações de pesquisadores pela manhã e de produtores pela tarde. Esta combinação tem sido um dos principais motivos do sucesso do evento, porque lhe confere caráter de reunião com o "pé no chão", plenamente enfrontada nos problemas de nossos produtores. Vários dos participantes eram estudantes da Escola, prata da casa que abrilhantou o encontro. Tivemos também a participação da Profa. Lúcia Vaccaro, da Venezuela, que trouxe seu relato das experiências naquele país, com problemas semelhantes aos nossos.

A tônica na produção econômica, no que se refere ao custo/benefício das diferentes técnicas, continuou recebendo grande ênfase. Ficou mais uma vez evidenciado o lucro obtido com sistemas de produção a pasto, atentando para a redução do custo de produção, tendo sido apresentado resultado de exploração com a excelente rentabilidade de 36% ao ano sobre o capital investido. Produtores de São Paulo e Minas Gerais mostraram sua experiência de produção econômica com rotação de pastagens e culturas agrícolas e com uso de cana e ureia na alimentação do rebanho. As possibilidades e requerimentos para produção de leite orgânico foram apresentados como mais uma alternativa, em que o gado F1 se encaixa perfeitamente, em razão da sua resistência aos parasitas. Produtores de F1 descreveram seus procedimentos e compradores expuseram suas experiências com este tipo de gado. Foram relatadas informações de programas particulares de produção de F1 na Colômbia e na Nova Zelândia, neste caso para exportação para países tropicais. Além das tradicionais F1 de Holandês com Gir, Guzerá e Indubrasil, foram comunicados resultados dos trabalhos com Nelore. Também foram vistos resultados favoráveis nos cruzamentos de Jersey x Holandês:Gir.

Como em eventos anteriores, representantes da Epamig e da Emater-MG comunicaram o engajamento destas instituições na pesquisa e divulgação de sistemas de produção de leite baseados no cruzamento F1. A Epamig relatou seu abrangente programa de produção de animais F1 a serem usados nas pesquisas, enquanto a Emater-MG relatou a adoção desta tecnologia pela Secretaria de Estado de Agricultura.

As diversas apresentações constam nesta publicação na forma de *Anais* do Encontro.

*Duarte Vilela*  
Chefe-geral da Embrapa Gado de Leite

*Prof. José Monteiro da Silva*  
Diretor da Escola de Veterinária da UFMG

*Fernando Enrique Madalena*  
Coordenador do evento